



Aula 04 - 25/11/22

▼ Instruções de acesso á memória.

→ Armazenar / ler dados que não cabem nos registradores

- A memória é como um vetor: cada posição corresponde a 1 byte e possui um endereço.
- Todo dado armazenado na memória deve ser armazenado num endereço múltiplo de 4 (tamanho de uma palavra: 4 bytes = 32 bits) → Chamamos isso de restrição de alinhamento.
- As instruções em assembly mips são:

1. lw reg, offset (base) → lw = load word, esta instrução carrega um dado da memória do endereço **base +offset** no registrador **reg**.

Obs: base é um registrador e offset, um número constante.

2. sw reg, offset (base) → sw = store word, esta instrução escreve o dado do registrador **reg** na memória, no endereço **base +offset**.

3. Syscall código 9: alocação dinâmica de memória

→ \$a0: tamanho a ser alocado em bytes.

→ \$v0: retorna o endereço base.

▼ Exemplos

▼ $g = h + A[8];$

→ $g \Rightarrow \$s1$, $h \Rightarrow \$s2$, end base de A $\Rightarrow \$s3$

Em MIPS:

```
lw $t0, 32($s3) ; carregou em t0 o A[8]
add $s1, $s2, $t0 ; fez a soma do t0 com s2 e armazenou em s1.
```

▼ $A[12] = g + A[3];$

```
lw $t0, 16($s3) ; $t0 = A[4]
add $t1, $s1, $t0 ; $t1 = g + A[4]
sw $t1, 48($s3) ; salva a soma em A[12]
; apenas variáveis vão para registradores
```

▼ Vetores em Assembly

- tem endereços de memória sequenciais.
- Estão sempre na memória, o que é diferente dos registradores.
- acesso eficiente para achar a posição.
 - vetor \Rightarrow base end * 4 (pegamos a base do vetor e multiplicamos por 4 quando usamos no MIPS), por isso nos exemplos de instruções de acesso à memória usamos o valor da base do vetor multiplicado por 4.

▼ Instruções imediatas *** PROVA → EXPLIQUE INSTRUÇÕES IMEDIATAS

- São instruções que operam sobre um registrador e uma constante. Geralmente são variações de outras instruções, terminadas por “i”.
- São instruções como i++ de outras linguagens.
- Existe somente a addi, não tem a subi.
- Exemplos:
 - addi \$s3, \$s3, 4 #s3 = s3+4
 - addi \$s2, \$s1, -1 #s2 = s1 +(-1)
- Princípio de design 3: Torne o caso comum mais rápido.
 - O uso de constante pequenas é muito comum.
 - Essas instruções evitam uma instrução lw.
 - **Obs:** Evitar usar a constante 0 em instruções imediatas.

Representação de inteiros

Todas as instruções que vimos até aqui operam com inteiros de 32 bits.

- Há dois tipos de inteiros: com sinal e sem sinal

Inteiro sem sinal

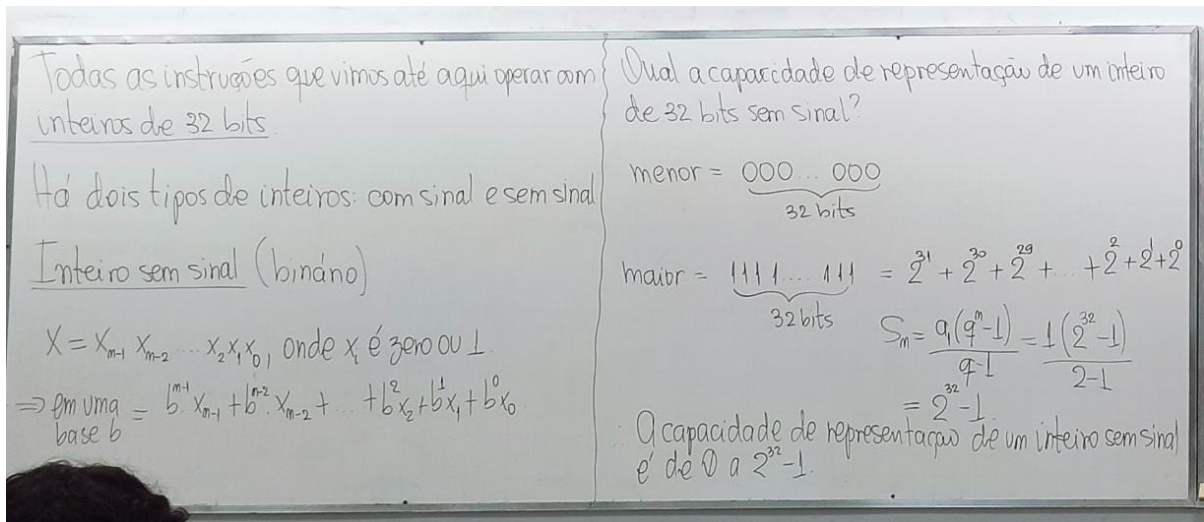
$X = X_{n-1}X_{n-2} \dots X_2X_1X_0$, onde X_i é 0 ou 1.

\Rightarrow Em uma base $b = b^{(n-1)} \cdot X_{n-1} + b^{(n-2)} \cdot X_{n-2} + \dots + b^2x_2 + b^1x_1 + b^0x_0$.

Qual a capacidade de representação de um inteiro de 32 bits sem sinal?

menor = 000 ... 000 } 32 bits.

maior = 111 ... 111 } 32 bits = $2^{(32)} + 2^{(31)} + \dots + 2^2 + 2^1 + 2^0$



A capacidade de representação de um inteiro sem sinal é de 0 a $2^{(32)} - 1$.

Inteiro com sinal (binário)

Complemento a 2: dado x , $-x = (\text{não } x) + 1$.

\Rightarrow bit mais significativo é o bit de sinal.

\Rightarrow 0 corresponde a positivo enquanto o 1 a negativo.

\Rightarrow um número de b bits x , $|-x| = 2^b - x$

Qual a capacidade de representação de um inteiro de 32 bits com sinal ??

1. MSB (Most Significant Bit) = 0 (positivo) $\Rightarrow 2^{31}$ combinações o que dá de 0 a 2^{31} números.
2. MSB (Most Significant Bit) = 1 (negativo) $\Rightarrow 2^{31}$ combinações o que dá de -2^{31} a -1

Portanto, a capacidade de representação de um inteiro com sinal de 4 bytes é -2^{31} até $2^{31} - 1$.